

PERCURSOS MAPPING MADEIRA

ROADBOOK



Percurso #1 CASCATAS DA PORCA

ESTACIONAMENTO: Coordenadas (32.81182004373778, -16.981881648502263)

PARTIDA: No final da estrada do Sítio do Cabo da Ribeira, na zona alta da Boaventura.

DESCRIÇÃO: Aconselhado estacionar ainda na estrada alcatrão, depois subir a parte final da estrada cimentada, ao chegar ao fim, seguir à direita pela Levada Grande (sentido Norte). Segue na Levada durante 50m e depois vira à esquerda, por entre os poios. Aqui, sobe ligeiramente e uns 40m depois apanha uma levadinha à esquerda (sentido Sul). Percorre esta levadinha por uns 100m, onde irá encontrar uma portada em madeira e arame, que terá de abrir e fechar depois de passar. Seguindo a mesma vereda irá encontrar a primeira cascata, à qual poderá chegar se seguir por dentro do córrego. Esta cascata tem a particularidade de ter uma casinha por baixo da mesma. A subida mais inclinada (80md+) inicia-se após a cascata, ao longo de várias curvas e contracurvas até chegar ao topo doombo. Podem ser encontrados nesta subida diversos degraus muito antigos o que é sempre muito interessante de observar. Ao chegar ao topo doombo, se seguir 30m à esquerda, poderá observar as ruínas de um palheiro, se assim desejar. De regresso ao percurso, chegamos a um entroncamento onde devemos optar seguir pela vereda da esquerda, evitando a antiga vereda Laginha do Lombo, que sobe. Esta última, antigamente era utilizada pelos agricultores para alcançar a Sequiada do Estreitinho, onde os antigos deixavam a lenha a secar durante semanas para depois de seca e mais leve, poder ser colocada nos fios de lenha e deslizar até às localidades ou poder ser transportada às costas. Continuando a descer (cerca de 100m), é possível observar a dupla cascata no Ribeiro da Porca. Aqui também poderá seguir no córrego e observá-la de perto e por baixo. Segue depois a vereda à esquerda onde pode ser observada uma pequena levadinha cavada na rocha (por ter nascentes a montante esta levadinha tinha o objectivo de não deixar as terras da vereda encharcarem). Pelo facto de aí existirem diversas derrocadas e por essa levadinha ter estado muitos anos soterrada, essa zona apresenta-se muito enlameada. 200m em frente podemos observar, quer à esquerda, quer à direita, a existência de diversos poios que outrora eram cultivados a, sensivelmente, 500m de altitude. A pesar de se apresentarem em ruínas, é sempre interessante constatar que os nossos antepassados, para fugir à fome, cultivavam nos sítios mais improváveis. Ao terminarem os poios e assim que passamos o córrego, voltamos a encontrar uma levadinha e, sensivelmente 30m depois, há um desvio

para a esquerda por onde vamos descer. Este entroncamento faz-se com a Vereda do Lombo das Eirinhas muito utilizada, antigamente, pelos lenhadores. Se for da vossa curiosidade, podem observar em frente um palheiro em ruínas e uma pedra conhecida como a pedra do descanso, utilizada pelos populares para descansar as costas das pesadas cargas de lenha . Seguidamente, descemos então 150m por uma zona de árvores de grande porte caídas até chegarmos a uma clareira com um palheiro grande do lado esquerdo onde, regularmente, estão cabras a pastar. Aqui atravessamos novamente o ribeiro da Porca, entramos numa pequena levadinha durante 100m, encontramos dois palheiros e descemos as áreas de cultivo à direita. Novamente na Levada Grande, viramos à direita (sentido Sul), passamos uma pequena cascata e 100m adiante encontramos a Madre d'Água dessa levada, aqui agora, na Ribeira dos Moinhos. A Levada Grande, que aqui nasce, tem cerca de 2km e vai desaguar no Sítio da Levada de Cima. A passagem na Ribeira dos Moinhos é muito refrescante e divertida. A pós o atravessamento da Ribeira e enquanto observamos a linda cascata que aí existe, passamos por dois poios e em direcção ao Caminho da Serra, que faz ligação entre o Cabo da Ribeira e a Boca da Lapinha. Descemos este caminho por 150m e viramos à esquerda por uma pequena vereda para atravessar novamente a Ribeira dos Moinhos. Esta passagem é muito bonita, pois as lajes rochosas que aí se encontram são imponentes. Não há que ter medo de molhar os pés. Depois deste atravessamento, seguimos, ao longo de 220m, por uma vereda que segue por entre poios e palheiros e passando por um pequeno ribeirinho, rumando de seguida até ao nosso destino.

CHEGADA: Na mesma estrada do local de partida.

<https://tiagoaires.com/mapping-madeira>

- Facebook: tiagomartinsairestrail
- Instagram: airestiago
- Twitter: tiagoaires1874
- E-mail: tiagomartinsaires@gmail.com

